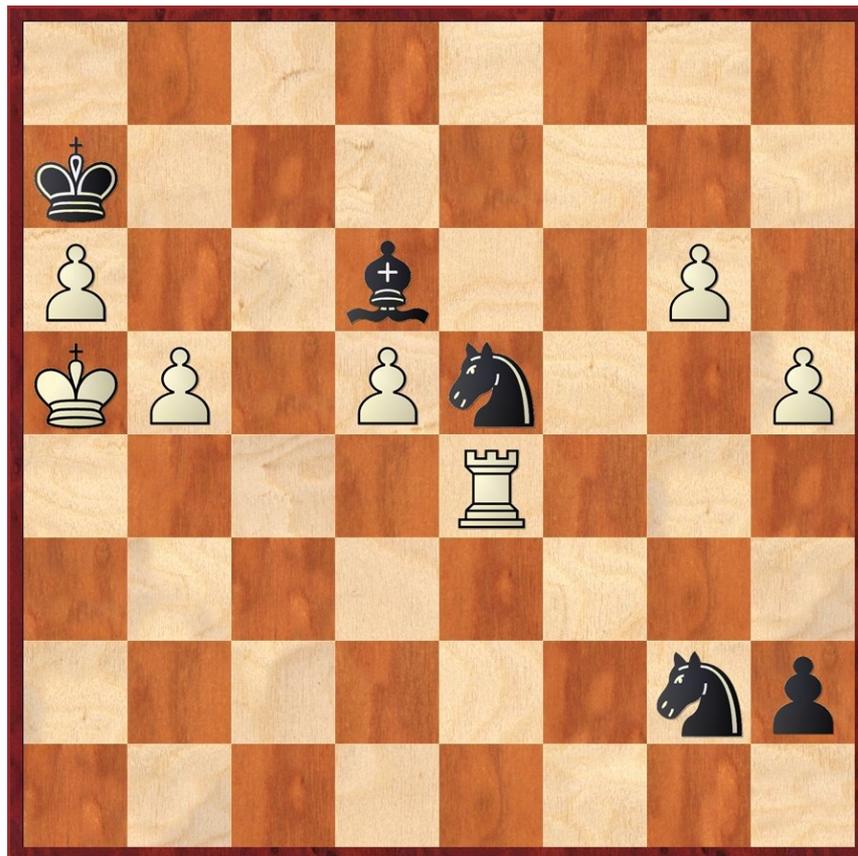


## DESVIO DE MITROFANOV (As brancas jogam e ganham)

Esse é um dos problemas mais espetaculares e brilhantes já criados, composto por Leopold Mitrofanov em 1967. O problema ganhou vários prêmios e alguns anos depois foi encontrada uma defesa mirabolante que permitia às pretas empatarem. Mais tarde foi criada uma versão corrigida do problema original, passando o cavalo de f3 para g2, mas que pouco ou nada afetou o brilho da idéia de Mitrofanov. Veja a posição corrigida:



A posição é banal! As pretas têm três peças pequenas e um peão quase coroado. Por outro lado, as brancas também têm um peão bastante avançado e o rei preto está aparentemente embaraçado. A solução começa assim:

### 1. b6+

A intenção é empurrar o rei preto para a retaguarda, colocando-o em situação de mate quando o peão em g for coroado. A resposta preta é evidente: buscar a cobertura do bispo, e por isso o rei vai para a8, deixando a casa b8 livre para o bispo voltar em bloqueio de um futuro xeque:

### 1. ... Ra8

Agora as brancas estão com um problema: o peão preto está na iminência de ser coroado numa dama e a partir da primeira linha ela vai ter várias posições para dar xeque. O segundo lance branco é paradoxal:

## 2. Te1

Não tendo como promover seu peão imediatamente, as pretas tomam a torre, mas o cavalo vai "fechar" a primeira linha para os futuros xeques pretos:

## 2. ... Cxe1

A caminho da glória:

## 3. g7 h1=D

## 4. g8=D+ Bb8

Está explicado o primeiro lance das pretas, pois eis aí a cobertura do bispo. Agora note que, como a dama preta não pode dar xeque em e1 nem em a1 (graças ao sacrifício da torre no segundo lance), as brancas têm tempo de tentar um mate com:

## 5. a7

E agora? As pretas não podem dar xeque de dama e a situação está meio perigosa para o rei negro. O negócio é dar xeque de cavalo, mesmo perdendo peça, para tentar "expor" o rei branco a uma sucessão de xeques. Depois vê-se no que pode resultar...

## 5. ... Cc6+

Mexer o rei só o colocará em posição "atingível" pela dama preta, então é melhor tomar o cavalo.

## 6. dxc6

Opa! Agora abriu-se um "corredor". Tome-lhe:

## 6. ... Dxe5+

E agora chega o momento de brilho da composição!

## 7. Dg5!!!

Um lance absurdo, absolutamente fenomenal! Um sacrifício de dama, que será capturada com xeque, somente para colocar a dama adversária numa casa preta (daí o nome de Desvio).

## 7. ... Dxe5+

## 8. Ra6

Fantástico! A ameaça branca agora é dar mate com b7. Dama e duas peças menores estão levando desvantagem frente a uns meros peões! A solução é entregar material para aliviar a pressão:

## 8. ... Bxa7

Agora vem o segundo golpe!

## 9. c7!!

Ameaçando mate com a promoção! Como não há um só miserável lugar onde a dama preta possa dar xeque com segurança (e isso por causa do Desvio), o jeito é entregá-la para tirar a faca da jugular:

## 9. ... Da5+

Note que 9. ... Dd5 não adiantaria nada em vista de:

10. c8=D+ Bb8, 11. b7+ Dxb7+, 12. Dxb7#. Então o jogo segue assim:

## 10. Rxa5 Rb7

## 11. bxa7

E o rei não consegue impedir a promoção do peão e a derrota. Note que 10. ... Bxb7 não salva porque 11. Rxb7 leva ao mate no próximo lance. O curioso e paradoxal é que as pretas perdem esse final justamente porque têm duas peças. Por exemplo, se no lance 10 não houvesse o cavalo na linha 1, ...Bxb7 levaria ao afogamento, enquanto que se não existisse o bispo, ...Rb7 seguraria a promoção do peão e permitiria que o cavalo limpasse os peões e empatasse o jogo. As pretas perdem o jogo simplesmente por terem força demais!

Paradoxal, não?

-----

*Colaboração enviada pelo aficionado Caisso*

--

Leopold Adamovich Mitrofanov foi um compositor de Xadrez russo, juiz internacional de Composições de Xadrez e Mestre Internacional de Composições de Xadrez. Nasceu em Leningrado (hoje São Petesburgo) e, por profissão, era um engenheiro químico.

Começando em 1950, Mitrofanov publicou mais de 300 problemas de finais de partidas, 40 dos quais ganharam o primeiro lugar em competições. Entre 1955 e 1985, participou das finais de sete campeonatos de composição da Rússia. Nas competições da FIDE, ele e Vladimir Korolkov ganharam juntos três medalhas de ouro. Mitrofanov compôs uma série de problemas junto com o grande mestre Alexander Beliavsky.

Em 1967, o mais famoso problema de Mitrofanov ganhou o primeiro lugar entre 250 concorrentes no torneio em homenagem ao poeta georgiano do século XII, Shota Rustaveli. O ex-campeão mundial Mikhail Tal estava entre os jurados. A conclusão destes afirmou que a composição de Mitrofanov "*não se parece com nenhuma outra e está muito além de todas as outras composições*". Outro jurado, o compositor Alexander Herbstmann, disse: "*Imediatamente após a primeira prévia, a obra de Mitrofanov criou uma tremenda impressão pela sua intensidade e originalidade da idéia. As colocação das outras composições foi decidida por nós começando pelo segundo lugar*".